

Reunião aponta projetos que serão priorizados no Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais

Qua 12 fevereiro

A [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#) realizou, nessa terça-feira (11/2), o 1º Workshop do Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais (PEF). O objetivo foi divulgar o levantamento e análise preliminar dos principais projetos que serão priorizados na implantação e operação de uma nova estrutura ferroviária em Minas Gerais.

As propostas foram apresentadas no auditório do DER-MG, em Belo Horizonte, para cerca de 180 convidados, entre representantes da sociedade civil, do Poder Legislativo e de entidades ligadas ao setor. Os estudos foram patrocinados pela Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) e elaborados pela Fundação Dom Cabral (FDC).

Na oportunidade, o secretário de Estado [Infraestrutura e Mobilidade](#), Marco Aurélio Barcelos, afirmou que o Plano Estratégico Ferroviário é resultado de intenso trabalho de planejamento. “O fato de estarmos reunidos aqui significa que o nosso planejamento já começou a frutificar. Nós já temos o resultado deste esforço de inteligência sendo apresentado à sociedade”, disse.

Foram elencadas 60 propostas, agrupadas por áreas temáticas, sendo 23 de transporte ferroviário regional de passageiros, 15 de transporte de cargas, 11 de transporte turístico, sete contornos e trechos urbanos, além de quatro plataformas logísticas.

As propostas foram analisadas de forma multicriterial, levando em consideração a previsão de implantação, a demanda potencial e a complexidade da implantação. A partir dessa avaliação, foi criada uma hierarquia que servirá como orientação para desenvolvimento dos projetos.

“É errado olhar para esses pesos e pensar: a minha proposta tem uma nota baixa, então ela será eliminada. Não existe eliminação. Muito pelo contrário, daremos importância a todas elas. Construiremos um documento orientador sobre todas as propostas, para que elas possam ser trabalhadas no sentido de atingirem viabilidade”, explicou o professor Paulo Resende, diretor do Núcleo de Logística e Supply Chain e Infraestrutura da FDC.

Propostas

Entre as propostas para o transporte de cargas foram elencadas, entre outras, a ferrovia entre Unai (MG) e Anápolis (GO) e a reativação de linhas, como a ligação entre Itaú de Minas, São Sebastião do Paraíso e Ribeirão Preto (SP).

Para o transporte de passageiros, foram selecionados os trechos entre Divinópolis e Lavras, ligando o Centro-Oeste ao Sul de Minas, Uberaba – Araxá – Ibiá (no Triângulo), a ligação entre

Belo Horizonte – Brumadinho e BH Eldorado, via Barreiro, entre outros.

Nos estudos para trens turísticos serão objeto de estudo as ligações entre São Sebastião do Rio Verde a Passa Quatro, Cataguases - Além Paraíba - Três Rios (RJ), além de nove outros trechos.

Também serão estudados, entre outros, projetos que contemplam travessias urbanas, como o contorno de Montes Claros e o Ferroanel de Belo Horizonte, entre Sarzedo / Betim e vetor norte da região metropolitana da capital.

Entre os estudos que envolvem plataformas logísticas estão a integração do Porto Seco do Sul de Minas, em Varginha, ao ramal Varginha – Três Corações. Terminal Intermodal rodo-hidro-ferroviário de cargas em Chaveslândia (município de Santa Vitória), no Triângulo mineiro.

Multimodal

Uma das principais premissas do PEF é que o conceito de multimodalismo seja valorizado como uma solução para os gargalos logísticos, como observou o professor Paulo Resende, da FDC.

“O Brasil não pode mais continuar com essa briga entre modais de transporte. Não vamos usar o plano estratégico como instrumento de disputa, mas sim como um instrumento de direção única, para o desenvolvimento das ferrovias e dos modais de transporte em Minas Gerais”, pontuou.

Etapas

Estão previstos outros sete encontros para apresentação e acompanhamento das próximas etapas dos estudos elaborados pela FDC.

Todos os documentos apresentados nas reuniões serão disponibilizados no site da Seinfra, assim como as respostas enviadas pelos participantes, que serão respondidas pela equipe técnica do PEF.

Para Antônio Moreira de Faria, da ONG Minas Trilhos - Rede de Pesquisa e Transpores sobre Trilhos, a iniciativa de elaboração do PEF é um grande acontecimento para todos que estão envolvidos com a temática ferroviária. “Agora, o plano precisa ser desenvolvido e colocado em prática. Espero que nas próximas sessões haja a possibilidade de participação ampla, de todos, inclusive no sentido de opinar, servindo como um canal de interlocução”, concluiu.

Também estiveram presentes na reunião o diretor-geral do [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem \(DER-MG\)](#); a diretora-geral da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana (ARMBH), Mila Batista; o gerente técnico da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Heider Gomes; a subsecretária de Transportes e Mobilidade da Seinfra, Mônica Lanna; a superintendente de Transporte Ferroviário da Seinfra, Vânia Cardoso; representantes da Fundação Dom Cabral (FDC), além de deputados estaduais, prefeitos e vereadores.